

# 1973-1998: Um programa de ensino e pesquisa completa vinte e cinco anos de consolidação e maioria

---

Arno Alvarez Kern\*

---

---

A Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul comemora 50 anos. O decreto que lhe conferiu o *status* de Universidade é datado de 9 de novembro de 1948. Atualmente, ela é destaque entre as universidades brasileiras, não só por ser uma das maiores que existem no Brasil, mas também por ser a maior das particulares.

Meio século depois dessa data teve início a trajetória acadêmica dos seus Cursos de Mestrado e Doutorado em História. O Mestrado foi implantado quando a Universidade comemorava seus vinte e cinco anos de atividades, sendo Reitor o Ir. José Otão. Depois de estudos e planejamentos, o Curso de Mestrado em História foi criado e aprovado pelo Conselho Universitário da PUCRS em 28 de agosto de 1973. O Curso de Doutorado em História já completou dez anos, tendo sido aprovado em 1986. O Pós-Graduação em História foi o primeiro em nosso estado e é hoje um dos mais antigos cursos do país, e portanto pioneiro em nosso meio universitário.

---

\* Coordenador do Curso de Pós-Graduação em História. Este texto reproduz parcialmente algumas idéias da introdução da publicação "Realizações e perspectivas do Pós-Graduação em História do IFCH-PUCRS (25 anos: 1973-1998)".

Algumas universidades brasileiras, a PUCRS entre elas, assumiram nos anos 70 a difícil tarefa de aprimoramento do ensino e incentivo à pesquisa, a partir de uma formação de excelência. A formação de historiadores profissionais exigia um período longo de treinamento e isto foi realizado nos quadros institucionais do típico curso de pós-graduação desta época, voltado fundamentalmente para o Mestrado. Ao longo de quatro anos, dentro do padrão brasileiro de então, extensas leituras deveriam gerar a erudição necessária para o desenvolvimento de pesquisas intensas e aprofundadas, dando origem a uma produção historiográfica importante. Pretendia-se também oportunizar um amadurecimento necessário para ultrapassar as limitações do ensino de graduação de História da época e a limitada capacidade de produção historiográfica. Na década de 70, portanto, nos grandes centros brasileiros ocorria uma notável conscientização sobre a necessidade de incrementar-se uma formação profissional a nível de pós-graduação. Este fenômeno ocorria não apenas no âmbito das ciências da natureza e das ciências sociais, mas igualmente em diversos Departamentos de História, mobilizando muitos dos historiadores.

A partir da experiência de um Curso de Especialização, foi o programa implantado numa época em que eram raros os Mestrados e que existia apenas um Doutorado na USP. O programa estava então organizado em torno de duas áreas de concentração: História da Cultura Brasileira e História da Cultura Ibero-americana.

Em 1975 passou-se a editar a sua publicação oficial, a revista *Estudos Ibero-Americanos*. Atualmente com quase meio século de existência ininterrupta, ela prepara-se para comemorar seus vinte e cinco anos também.

A partir de então, o programa se caracterizou como um dos centros de pesquisa de referência em toda a região sul-brasileira. As primeiras dissertações foram defendidas em 1977. Até a data do credenciamento do Pós-Graduação em História, 43 adquiriram a sua titulação de Mestres em História (27 em Cultura Brasileira e 8 em Cultura Ibero-americana).

A partir de 1980, o programa passou a denominar-se “Curso de Pós-Graduação em História”, tendo sido credenciado em 1982 pelo Conselho Federal de Educação.

